

CINEMA COMO RECURSO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA A APRENDIZAGEM

Marcia Dias da Silva

Universidade Estadual Vale do Acaraú.

<https://orcid.org/0009-0001-3835-2306>

E-mail: marcial2392@yahoo.com.br

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RNI-2026.V1N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RNI-2026.V1N3-07>

RESUMO: Este artigo analisa o cinema como recurso interdisciplinar no ensino fundamental, considerando seu potencial para articular diferentes áreas do conhecimento e favorecer práticas pedagógicas mais dinâmicas, críticas e significativas. A linguagem cinematográfica, por integrar imagem, som, narrativa e emoção, amplia as possibilidades de ensino ao estimular a leitura crítica, a oralidade, a produção textual e a interpretação de temas sociais, culturais e históricos. A discussão é desenvolvida à luz da Base Nacional Comum Curricular, documento que orienta o trabalho pedagógico a partir do desenvolvimento de competências ligadas ao uso de diferentes linguagens, à participação social e ao uso crítico das tecnologias digitais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada em estudos sobre cinema, educação e interdisciplinaridade. Conclui-se que o cinema, quando intencionalmente planejado, constitui um recurso didático relevante para promover o protagonismo discente, o debate coletivo e a construção de aprendizagens contextualizadas no ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema. Interdisciplinaridade. Ensino Fundamental. BNCC. Aprendizagem Significativa.

CINEMA AS AN INTERDISCIPLINARY RESOURCE IN ELEMENTARY AND MIDDLE SCHOOL: PEDAGOGICAL POSSIBILITIES FOR LEARNING

ABSTRACT: This article analyses cinema as an interdisciplinary resource in elementary education, considering its potential to articulate different areas of knowledge and foster more dynamic, critical, and meaningful teaching practices. By integrating image, sound, narrative, and emotion, film language expands learning opportunities by encouraging critical Reading, oral expression, textual production, and the interpretation of social, cultural, and historical themes. The discussion is developed in light of the National Common Curricular Base, a document that guides pedagogical work through the development of competencies related to the use of different languages, social participation, and the critical use of digital Technologies. Methodologically, this is a qualitative bibliographic study grounded in research on cinema, education, and interdisciplinary. The article concludes that cinema, When intentionally planned, is a relevant didactic resource for promoting student protagonism, Collective discussion, and contextualized learning in elementary education.

KEYWORDS: Cinema. Interdisciplinarity. Elementary Education. BNCC. Meaningful Learning.

INTRODUÇÃO

O cinema ocupa lugar de destaque na cultura contemporânea e apresenta significativo potencial educativo quando inserido de modo intencional no contexto escolar. Para além de sua função estética e recreativa, a linguagem cinematográfica pode ser compreendida como instrumento de mediação pedagógica, capaz de ampliar experiências de aprendizagem, favorecer a interpretação crítica da realidade e promover o diálogo entre diferentes campos do saber.

No ensino fundamental, o uso do cinema ganha relevância ao possibilitar a articulação entre conteúdos escolares, repertório cultural e vivências dos estudantes. Em um cenário educacional orientado pela Base Nacional Comum Curricular, torna-se pertinente refletir sobre práticas pedagógicas que valorizem múltiplas linguagens, participação ativa e uso crítico das tecnologias digitais. Nesse sentido, o cinema se apresenta como recurso coerente com as competências e habilidades previstas para a Educação Básica.

A interdisciplinaridade, por sua vez, constitui princípio fundamental para superação da fragmentação curricular. Ao integrar diferentes componentes curriculares em torno de uma mesma obra ou temática cinematográfica, o professor favorece a construção de aprendizagens mais amplas, contextualizadas e significativas.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar o cinema como recurso interdisciplinar no ensino fundamental, destacando suas contribuições para a aprendizagem significativa e para o fortalecimento de práticas pedagógicas alinhadas a BNCC.

OBJETIVO GERAL

Analisar o cinema como recurso interdisciplinar no ensino fundamental, destacando suas contribuições para a aprendizagem significativa e para o fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir o potencial pedagógico do cinema na articulação entre diferentes áreas do conhecimento;
- Identificar possibilidades de uso de filmes, curtas-metragens e narrativas audiovisuais em sala de aula;
- Relacionar cinema, tecnologia e interdisciplinaridade no contexto do ensino fundamental;
- Descrever possibilidades metodológicas para inserir o cinema nas práticas escolares de forma intencional e significativa;
- Verificar como o uso de filmes em sala de aula favorece a reflexão sobre temas sociais, culturais e educativos; compreender o papel do professor na mediação de atividades com filmes antes, durante e depois da exibição;
- Investigar a relação entre cinema, linguagem audiovisual e construção de sentidos pelos alunos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de produções acadêmicas sobre cinema, educação, interdisciplinaridade e BNCC, com ênfase no ensino fundamental. A opção por esse percurso metodológico justifica-se pela possibilidade de sistematizar contribuições teóricas já produzidas, identificando convergências conceituais e possibilidades de aplicação pedagógica.

O levantamento bibliográfico contemplou estudos publicados em periódicos, repositórios acadêmicos e documentos normativos, com destaque para a Base Nacional Comum Curricular e para pesquisas que discutem a inserção do cinema na escola. A seleção do material ocorreu por meio de leitura exploratória, seletiva e analítica, considerando os fundamentos teóricos, as experiências pedagógicas relatadas e as proposições metodológicas apresentadas pelos autores.

A análise priorizou aspectos relacionados ao cinema como linguagem multimodal, ao seu potencial de articulação interdisciplinar e à sua contribuição para o

desenvolvimento de práticas educativas e competências da BNCC, especialmente aquelas associadas as mais ativas.

Também foram observados os vínculos entre cinema e competências da BNCC, especialmente aquelas associadas á área de Linguagens, ao letramento multimodal e ao uso crítico de tecnologias digitais.

DESENVOLVIMENTO

O cinema, quando integrado ao planejamento pedagógico, assume função que ultrapassa o simples caráter ilustrativo. Sua linguagem mobiliza elementos visuais, sonoros e narrativos que favorecem a reflexão, a análise e a produção de sentidos.

Em razão disso, pode ser compreendido como um recurso capaz de dinamizar a prática docente e de ampliar as possibilidades de aprendizagem no ensino fundamental.

A articulação entre cinema e interdisciplinaridade permite que uma mesma obra seja explorada a partir de diferentes componentes curriculares. Em Língua Portuguesa, por exemplo, o filme pode subsidiar atividades de leitura, oralidade, reconto e produção textual. Em História e Geografia, pode favorecer a análise de contextos socioculturais, memórias coletivas e espacialidades. Em Artes, oferece oportunidade de discutir enquadramento, montagem, som, estética e linguagem visual. Em Ciências, pode desencadear reflexões sobre meio ambiente, corpo, saúde e tecnologia.

A Base Nacional Comum Curricular reforça a importância de práticas educativas que promovam o uso de múltiplas linguagens e o desenvolvimento de competências relacionadas á participação crítica dos estudantes. Nesse sentido, o cinema se alinha às orientações da BNCC ao favorecer situações de aprendizagem que envolvem interpretação, argumentação, expressão criativa e uso consciente de recursos tecnológicos. Ao assistir, analisar e produzir narrativas audiovisuais, os estudantes exercem competências compatíveis com a formação integral prevista no documento.

Um ponto especialmente relevante para a justificativa pedagógica está na habilidade **EF69AR03**, do componente Arte, que propõe analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais, como cinema, animações e vídeos. Essa habilidade mostra de forma explícita que o cinema pode ser

trabalhado na escola não apenas como apoio didático, mas como linguagem artística e cultural a ser lida, analisada e produzida pelos estudantes. Assim, o uso de filmes, animações e vídeos encontra respaldo direto na BNCC e amplia as possibilidades de atuação pedagógica em diferentes anos do ensino fundamental.

Outro aspecto relevante refere-se à formação do olhar crítico. Em uma sociedade marcada pela presença constante das mídias e imagens em circulação, aprender a ler filmes significa também aprender a ler o mundo. O cinema, assim, para o letramento multimodal, pois exige do estudante atenção à composição da cena, à articulação entre imagem e som, aos sentidos implícitos e às intenções comunicativas da obra. Esse processo fortalece o protagonismo discente e promove a participação ativa nas atividades escolares.

A mediação docente assume papel central nessa proposta. Não basta exibir um filme; é necessário planejar objetivos, selecionar obras adequadas, orientar a observação e propor atividades de sistematização. Quando bem conduzido, o trabalho com cinema favorece experiências educativas significativas, capazes de conectar saberes escolares à realidade dos estudantes. Nessa perspectiva, o cinema deixa de ser apenas um recurso complementar e passa a atuar como elemento estruturante de práticas pedagógicas inovadoras.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o cinema constitui um recurso interdisciplinar potente para o ensino fundamental, especialmente quando articulado à propostas pedagógicas intencionalmente planejadas e alinhadas a BNCC. Sua linguagem multimodal permite integrar diferentes áreas do conhecimento, ampliar o repertório cultural dos estudantes e estimular práticas de leitura, reflexão, oralidade e produção.

Ao promover a articulação entre imagem, som, narrativa e tecnologia, o cinema contribui para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, crítico e participativo. Desse modo, sua presença na escola, pode favorecer aprendizagens contextualizadas e coerentes com as demandas formativas da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

A OFICINA DE VIVÊNCIA CINEMA E EDUCAÇÃO: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v.11, n.1, p.167-190, 2015. DOI: 10.5965/198431781112015167. Disponível: <https://www.revistas.udes.br/index.php/arteinclusao/article/view/5916>. Acesso em: 3 jul.2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CINEMA COMO MEDIADOR DO DISCURSO. Disponível em: <https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/download/805/777>. Acesso em: 3 jul.2026.

CINEMA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR COM FILMES. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2014/CH_02025.pdf. Acesso em: 3 jul.2026.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação e cinema na escola**. Revista Teias, Rio de Janeiro, v.8, n.14-15, p.13, COMPU2007.

PARA ALÉM DO USO DO CINEMA NA EDUCAÇÃO: RELATO DE... Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tint/article/download/3974/3180>. Acesso em: 3 jul.2026.

RIBEIRO, Danielle de Oliveira. **Pedagogia e cinema como arte em escolas da rede pública**.

Submissão: fevereiro de 2026. Aceite: março de 2026. Publicação: julho de 2026.